

Ata do 1º Fórum Integrado da Pós-Graduação – FURB
Painel Temático 03: Divulgação de Pesquisas e Inserção Social

Local: Auditório do Bloco J.

Coordenador: Prof. Gérson Tontini (PPGAd).

Relatores: Edgar Pamplona (PPGCC) e Sandro Mireski (PPGQ).

Participantes: 1) Gérson Tontini (PPGAd); 2) Oklinger Mantovaneli Júnior (PPGDR); 3) Cláudia Regina Duarte da Silva (PPGSC); 4) Jefferson Ribeiro (PPGEA).

Informações Gerais:

Início: 10:37 h.

Término: 12:12 h.

Número de Pessoas na Plateia no Início: 29

Número Máximo de Pessoas na Plateia durante o Painel: 53.

Número de Pessoas na Plateia no Término: 30.

Considerações Iniciais:

Objetivo: Divulgação de Pesquisa e Inserção Social.

1) Conteúdos abordados por Gérson Tontini: das 10:37 até 10:46.

Iniciou abordando o tema “Divulgação de Pesquisas e Inserção Social”.

Questão chave: como transferir o conhecimento para toda a sociedade? Desafio: integrar pesquisa, ensino e extensão. Exemplos de integração realizado pelo PPGAd:

- 1) projeto junto a prefeitura de Rio do Sul, tendo melhorias na educação escolar mediante projeto implantado pela prefeitura.
- 2) percepção de residentes de Blumenau acerca da Oktoberfest.
- 3) o que melhorar em postos de saúde da cidade de Blumenau.

2) Conteúdos abordados por Oklinger Mantovaneli Júnior (PPGDR): das 10:47 até 11:00.

Tema abordado “O que é observatório do Desenvolvimento Regional”. Mais precisamente, o observatório foi criado em 2006, para prospectar, de forma continuada, tendências futuras, oportunidades e ameaças ao desenvolvimento da região. Seus projetos de Partida são: Sistema de Informações Gerenciais; Educação para o Desenvolvimento; Inserção/socialização do PPGDR e sobre a temática do DR (RBDR e Marketing Integrado).

Além disso, destaque para o trabalho com o povo indígena, nos municípios de José Boate, Doutor Pedrinho, etc., que identifica os fatores que podem provir da diversidade, resultando em um material didático (gibi) contando a história dessas pessoas (indígenas) sob a perspectiva dos próprios.

3) Conteúdos abordados por Cláudio Reina Duarte da Silva (PPGSC): das 11:01 até 11:14.

Tema: “Divulgação de Pesquisas e Inserção Social em Saúde”

Projetos consolidados: Liga da Saúde Coletiva; PROPEX Saúde; Doce Alegria; Estudo tipo Corte de Pomerode/SC.

O mestrado é profissional, pois historicamente partiu da prática, inseridos no serviço de saúde (principalmente no SUS).

Desafio: criar integração de ensino e serviços, buscando isto agora por criação de uma lei.

Exemplos de egressos que deram retorno concreto ao serviço: 1) Plates e Saúde de Taió em Santa Catarina: Autonomia funcional e qualidade de vida à terceira idade; 2) Conflitos na

relação entre os seres humanos envolvendo cães na cidade de Indaial/SC; 3) Utilização das Plantas Medicinais e Fitoterápicos na Atenção Primária em Saúde: a Visão dos Profissionais de Blumenau. 4) Atenção à Gestão de Alto Risco na Rede Ceginha no Médio Vale do Itajaí.

4) Conteúdos abordados por Jefferson Ribeiro (PPGEA): das 11:15 até 11:22.

Tema: “Risco Hidrográfico na Bacia do Rio Itajaí”.

- Caixa de areia – interativa – onde os alunos visualizam o relevo, sendo aplicado em escolas. Tem-se que o impacto é muito relevante aos alunos.
- Projeto de extensão de novos talentos;
- Outras ferramentas desenvolvidas: por exemplo, documentário onde os alunos assistem e relatam sobre seu entendimento acerca do que a defesa civil de Blumenau está fazendo. Além disso, fóruns para conscientizar questões como seguranças de barragens, etc.

Questionamentos e Comentários do Público Presente: 11:23-12:12.

- a) Quais são os indicadores que o programa de saúde coletiva está elaborando para avaliar a extensão? **Resposta:** números de trabalhos apresentados em eventos internacionais, etc., ou seja, quantificar.
- b) Como transformar os programas de extensão como projetos de avançar a universidade em termos de educação (como criação de outros mestrados profissionais, etc.). **Resposta:** além disso, o grande questionamento é como vamos transferir o conhecimento desenvolvido na academia pela sociedade? É nisto que se deve trabalhar, não apenas para publicações em periódicos, mas sim alinhar teoria e prática.

Os participantes responderam, ademais, porque seus projetos deram certo, mesmo havendo empecilhos (como a falta de recursos). O engajamento da equipe é sempre ponto fundamental, pois junta-se múltiplas pessoas com conhecimentos diversificados em prol de um fim comum (interdisciplinaridade).

O mérito do fórum (e do painel, mais especificamente) é ligar os projetos com a educação básica, que é de suma importância. O acadêmico é embaixador do que ele faz para a educação básica. Além disso, os jovens, na maioria, tem dificuldade em escolher suas profissionais e tais projetos auxiliam neste fim. O projeto novos talentos, por exemplo, integra a ETEVI – e a FURB – com alunos de escolas públicas.

Como avançar – perspectivas futuras: trabalhar com convênios é uma alternativa fundamental, sendo uma alternativa utilizada pelo observatório de desenvolvimento regional.

O programa de química alerta que em alguns programas de pós-graduação (como o próprio) existe maior limitação da extensão. O desafio é conseguir transferir o conhecimento desenvolvido na academia às empresas (ou sociedade como um todo), neste caso. Atualmente, tem-se notado distanciamento entre o que a academia produz e o que as empresas necessitam/utilizam. O PPGAd está visando, para o futuro, colocar as pesquisas em sites para que a sociedade acesse. A complexibilidade da situação está pautada em chamar a atenção de seu potencial público para com os achados das pesquisas desenvolvidos nos programas de pós-graduação.

A comunidade acadêmica está muito vinculada a demanda da CAPES de produção. Produção é um produto final, temos que focar no processo de construir conhecimento junto com a sociedade. Hoje a universidade é um ator dentro da sociedade, e deve construir projetos que tenham uma plataforma de interação.

CONCLUSÕES FINAIS

Como **conclusão** verifica-se a necessidade de fomentar:

- a) Incentivar projetos de dissertação a resolverem problemas da sociedade, captando necessidades da sociedade, incluindo projetos de extensão (Sociedade → Extensão → Pesquisa e Ensino)
- b) Fomentar a transferência dos conhecimentos desenvolvidos à sociedade, por meio de publicações e extensão (Pesquisa → Extensão → Sociedade)
- c) Fomentar ações de ensino, em conjunção com ações de pesquisa, e imediata transferência à sociedade (aplicações de projetos de ensino, em disciplinas, que permitam a pesquisa e a transferência do conhecimento à sociedade Ensino ← Pesquisa → Extensão → Ensino)

Problema:

Embora não se aplique a todos os programas, e com intensidade diferente, como principal problema observa-se que estamos fazendo pesquisas com pouco foco a resolver problemas da sociedade, e sem suficiente esforço e ações para transferência do conhecimento e resultados à sociedade.

Ações:

- a) Programas se esforçarem para transferir conhecimento à sociedade (ações de extensão, publicações não científicas, treinamento)
- b) Programas procurarem contato com a sociedade para solução de problemas (pesquisas direcionadas)
- c) Fomentar interdisciplinaridade
- d) Desenvolver e aplicar indicadores para mensuração da inserção social dos programas de pesquisa e pós-graduação
- e) Fomentar engajamento a trabalhos em equipes, internamente aos programas e entre programas
- f) Divulgação dos resultados das pesquisas e ações por meio dos sites dos programas, e elaborar site institucional específico para este fim. Realizar ações para fomento à sociedade acessar estas informações.

Dificuldades e perguntas a serem respondidas:

- a) Como fazer a questão da inserção social de programas de mestrado e doutorado em ciências básicas?
- b) Como chamar atenção da sociedade para ter acesso e se interessar ao conhecimento produzido?
- c) Como fomentar os programas / pesquisadores a realizarem ações de inserção social?
- d) Como equilibrar a cobrança de pesquisas e critérios da CAPES com ações de extensão?